

ANEXO I

EDUCAÇÃO E CULTURA: O ENTRELAÇAR DO CÍRIO DE NAZARÉ NAS VIVÊNCIAS DA ESCOLA DE APLICAÇÃO DA UFPA: CULTURA, IDENTIDADE E RESISTÊNCIA

Renata Almeida¹, Sidclay Furtado², Eulália Vieira³, Ailton Miranda¹.

RESUMO

O presente resumo expandido apresenta vivências relativas ao projeto “Educação e Cultura: o entrelaçar do Círio de Nazaré nas vivências da Escola de Aplicação da UFPA”, desenvolvido na Escola de Aplicação da Universidade Federal do Pará, como uma prática pedagógica interdisciplinar que articula ensino, pesquisa e extensão. Tais vivências partem do reconhecimento do Círio de Nazaré como patrimônio cultural imaterial e expressão significativa da identidade paraense, integrando seus elementos simbólicos, históricos e artísticos ao cotidiano escolar. Por meio de oficinas, festivais culturais, rodas de conversas, produções artísticas e ações coletivas, as ações buscam promover o protagonismo estudantil, a valorização dos saberes populares e o fortalecimento do sentimento de pertencimento cultural. Fundamentado em autores como Paulo Freire (1996), Carlos Rodrigues Brandão (2002), e Néstor García Canclini (2008), o trabalho evidencia a importância da cultura local como mediadora dos processos de ensino e aprendizagem, contribuindo para uma educação crítica, sensível e contextualizada à realidade amazônica.

Palavras-chave: Círio de Nazaré; Cultura paraense; Educação e cultura; Interdisciplinaridade; Identidade cultural.

INTRODUÇÃO

A Escola de Aplicação da Universidade Federal do Pará (EAUFGPA) caracteriza-se por sua dinâmica singular e por sua abertura ao desenvolvimento de práticas pedagógicas que valorizam a diversidade cultural amazônica e paraense. Desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, a instituição promove atividades lúdicas e embasadas em parâmetros artístico-culturais que favorecem a vivência, a valorização e a visibilidade da cultura local, fortalecendo os vínculos entre a escola e a comunidade.

Nesse contexto, o projeto Educação e Cultura: o entrelaçar do Círio de Nazaré nas vivências da Escola de Aplicação surge da necessidade de sistematizar e aprofundar as ações pedagógicas desenvolvidas ao longo do ano letivo, alusivas ao Círio de Nazaré, uma das mais expressivas manifestações culturais e religiosas do Estado do Pará, realizada anualmente no mês de outubro, na cidade de Belém. O enfoque do projeto ultrapassa a dimensão estritamente religiosa do evento, privilegiando sua pluralidade sociocultural, expressa por meio de símbolos, rituais, sabores, cheiros, manifestações artísticas e práticas populares que mobilizam diferentes segmentos da sociedade paraense.

A trajetória do projeto evidencia sua capacidade de adaptação e ressignificação ao longo do tempo. Nos anos de 2020 e 2021, em decorrência da pandemia da Covid-19, as ações pedagógicas foram reestruturadas, conforme registrado nos relatórios institucionais. Em 2022,

¹ Profa.Dra.Artes Visuais, EAUFGPA, renata_arte@hotmail.com

² Profa.Ma.Sociologia,EAUFGPA, sidclayfurtados@gmail.com

³ Profa.Dra.Pedagoga,EAUFGPA, eulavieira@ufpa.br

⁴ Prof.Me.Ailton Miranda,EAUFGPA, lm.ailton.lm@gmail.com

com a retomada gradual das atividades presenciais, destacaram-se a realização da Oficina Criativa, a ornamentação dos espaços escolares e a culminância do projeto com um show musical, desenvolvido em parceria com professores/as e estudantes da Escola de Música e da Escola de Teatro e Dança da UFPA.

No ano de 2025, as ações do projeto reafirmam seu caráter interdisciplinar e participativo por meio de uma programação diversificada, envolvendo diferentes etapas e modalidades de ensino. As atividades iniciam-se no dia 3 de outubro com o lançamento do Cartaz do Círio da EA-UFPA, momento simbólico que marca a abertura das ações culturais na escola. No dia 8 de outubro, a Educação Infantil realiza o Cortejo da Cobra Grande, integrado ao Festival do Tacacá, valorizando narrativas míticas amazônicas e saberes da cultura alimentar local. Na mesma data, no período de 13h às 18h, ocorre o Sarau Cultural com as turmas do Ensino Fundamental II, promovendo apresentações artísticas e expressões culturais inspiradas no universo do Círio.

A programação segue no dia 9 de outubro com a realização de uma Roda de Conversa com estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental II, mediada pelas professoras Mariana Ximenes e Sonia Albuquerque, favorecendo o diálogo crítico e reflexivo sobre os significados históricos, culturais e sociais do Círio de Nazaré. No período noturno, às 19h, acontece o Translado da imagem de Nossa Senhora de Nazaré, do Salão Cinza, espaço localizado no prédio do Ensino Médio, da EAUFPA para o Complexo de Arte, envolvendo turmas do Ensino Fundamental II e da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Encerrando as atividades do dia, às 19h30, realiza-se o Festival da Maniçoba com a participação de estudantes e professores/as e comunidade em geral da Educação de Jovens e Adultos (EJA), destacando a culinária tradicional como elemento de identidade cultural e de integração comunitária.

METODOLOGIA

A metodologia das ações do Projeto de Ensino e Extensão Educação e Cultura: o entrelaçar do Círio de Nazaré nas vivências da Escola de Aplicação fundamentam-se em uma abordagem qualitativa, interdisciplinar e participativa, alinhada aos princípios da educação integral e ao reconhecimento e a valorização das culturas locais como dimensão constitutiva do processo formativo. Desenvolvido no âmbito da EAUFPA, nesse sentido, consolida-se, há mais de três décadas, como experiência pedagógica que atravessa o tempo, ressignificando práticas educativas e entrelaçando saberes, arte, cultura e conhecimento científico.

No ano de 2025, orientou-se pelo tema gerador “Amazônia, Ancestralidade e Modos de Vida”, o qual estruturou as ações pedagógicas na perspectiva da valorização da formação social e cultural amazônica e do reconhecimento das matrizes indígena, africana e europeia que constituem a identidade do povo paraense.

A proposta nasceu de um pensar coletivo da comunidade escolar, envolvendo professores/as, estudantes, técnicos/as, estagiários/as, colaboradores/as e famílias, desde o planejamento até a execução e a avaliação das ações, configurando-se como prática, dinâmica e colaborativa. Ao articular o artístico e o cultural para além de sua finalidade pedagógica, busca-se a construção de pontes entre diferentes áreas do conhecimento, assim como o fortalecimento da interação com a comunidade, reafirmando a escola como espaço de troca de saberes e de valorização dos elementos simbólicos e culturais da região amazônica.

As atividades desenvolvem-se por meio de oficinas temáticas, rodas de conversa, pesquisas históricas, produções artísticas, concursos culturais, festivais gastronômicos e musicais, além da confecção de brinquedos de miriti e de adereços alusivos ao Círio.

Destacam-se ações integradoras como o Café com Tapioca, o Festival da Maniçoba e do Tacacá, o Festival de Música “Outubro Guarda Histórias”, a “Corridinha do Círio” e a Caminhada Arte, Fé e Cultura, culminando na procissão simbólica do Círio na escola, momento

que sintetiza memória, fé, arte e pertencimento cultural por meio de práticas pedagógicas interdisciplinares.

A organização curricular estrutura-se por itinerários formativos que integram diferentes campos do saber. No eixo das Linguagens, contempla-se o estudo de textos literários e poéticos paraenses, práticas de leitura, interpretação e tradução em Língua Portuguesa, Espanhol, Alemão e Inglês, bem como a análise do vocabulário regional enquanto expressão identitária. No campo das Ciências Humanas, desenvolvem-se estudos sobre a história do Pará, sua formação social e cultural, a influência indígena, africana e europeia, além da relação entre meio ambiente e cultura, articulando reflexões filosóficas e sociológicas sobre identidade, ancestralidade e diversidade.

No âmbito das Artes, investigam-se as expressões artísticas paraenses — música, dança e artes visuais — e sua presença na produção contemporânea, estimulando a criação autoral dos estudantes. Já nas Ciências da Natureza e na Matemática, realizam-se análises estatísticas relacionadas à cultura regional, estudos sobre matemática aplicada à arte e à música, bem como investigações acerca dos elementos químicos e nutricionais presentes na culinária amazônica. Nesse percurso formativo, busca-se desenvolver habilidades e competências como a análise crítica das expressões culturais, a comunicação clara e respeitosa, a valorização da diversidade, a criatividade na elaboração de projetos culturais e o trabalho em equipe em práticas interdisciplinares. Como culminância, realiza-se o Sarau Cultural, no qual cada série apresenta produções vinculadas a um componente específico da cultura paraense, fortalecendo o protagonismo estudantil e a socialização dos conhecimentos construídos.

A avaliação ocorre de maneira processual, diagnóstica e formativa, considerando o envolvimento, a participação, a produção individual e coletiva e a capacidade de articulação interdisciplinar. As disciplinas que aderem ao projeto podem atribuir pontuação equivalente às atividades desenvolvidas, assegurando integração curricular e reconhecimento institucional da proposta..

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E DISCUSSÕES

Discutir e refletir sobre a importância de atividades lúdicas, culturais e interdisciplinares na escola, configura-se como uma experiência de inovação pedagógica ao romper com modelos tradicionais e fragmentados de ensino, ao mesmo tempo em que integra saberes escolares e culturais em práticas educativas contextualizadas. Assim sendo, recorre-se a autores/as que discorrem sobre essa temática tendo a compreensão de que ações desse cunho devem ser concebidas “enquanto processo de formação que visa sensibilizar e preparar estudantes para compreender as dimensões dessas linguagens refletindo e intervindo com autonomia e criticidade em seus atos de maneira criativa e participativa”. (Medeiros, 2012, .111).

A inovação reside não apenas na adoção de metodologias ativas e interdisciplinares, mas, sobretudo, na incorporação de manifestações culturais locais como elementos estruturantes do currículo, ressignificando o espaço escolar como lugar de produção cultural, diálogo e pertencimento.

Ao tomar o Círio de Nazaré e seus modos de vida, como tema gerador, as ações do projeto mobilizam princípios da pedagogia freireana e da arte-educação crítica, promovendo processos formativos que articulam experiência estética, reflexão crítica e ação coletiva. Conforme Freire (1996), a educação inovadora é aquela que possibilita aos educandos a leitura crítica da realidade e a construção do conhecimento a partir de sua inserção histórica e cultural. Nesse sentido, as práticas desenvolvidas — como oficinas criativas, saraus culturais, cortejos, rodas de conversa e festivais gastronômicos — ampliam as formas de ensinar e aprender, deslocando o foco da transmissão de conteúdos para a construção compartilhada de saberes.

A inovação pedagógica também se expressa na articulação entre diferentes linguagens artísticas e áreas do conhecimento, em consonância com a abordagem triangular proposta por Ana Mae

Barbosa (2003), que integra produção artística, apreciação e contextualização. Essa perspectiva favorece o desenvolvimento da sensibilidade estética, do pensamento crítico e da autonomia criadora dos estudantes, contribuindo para uma formação integral que contempla dimensões cognitivas, emocionais, sociais e culturais.

Segundo Medeiros (2006, p. 61) as atividades pedagógicas embasadas nos símbolos do Círio de Nazaré, são instrumentos capazes de ressignificar a prática pedagógica de professores/as e contribuir para promoção da cultura na escola.

No que se refere ao impacto cultural, as ações desenvolvidas fortalecem a identidade amazônica e paraense dos/as estudantes da Escola de Aplicação da UFPA, ao valorizar saberes populares, práticas comunitárias e manifestações simbólicas presentes no cotidiano da comunidade escolar. A vivência contínua de atividades culturais relativa aos símbolos e signos do Círio, no espaço escolar, ao longo de mais de três décadas, contribui para a preservação da memória cultural e para a construção de vínculos afetivos entre escola, território e comunidade. Esse impacto se evidencia no engajamento dos/as estudantes, no reconhecimento da escola como espaço de cultura e na ampliação do repertório cultural e pedagógico dos/as professores/as.

Além disso, mediante as ações do projeto é possível perceber a ampliação da função social da escola ao promover a integração entre ensino, cultura e extensão universitária, fortalecendo parcerias institucionais e possibilitando experiências formativas que extrapolam os limites da sala de aula. Dessa forma, consolida-se como uma prática pedagógica inovadora e socialmente referenciada, que contribui para a formação crítica, sensível e cidadã dos/as estudantes EAUFGPA, reafirmando o papel da educação pública na valorização da diversidade cultural e na transformação social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências desenvolvidas no âmbito do projeto Educação e Cultura: o entrelaçar do Círio de Nazaré nas vivências da Escola de Aplicação da UFPA evidenciam o potencial da cultura local como elemento estruturante de práticas pedagógicas significativas, críticas e contextualizadas. Ao integrar os elementos socioculturais do Círio de Nazaré ao cotidiano escolar, a EAUFGPA reafirma seu compromisso com uma educação que reconhece, valoriza e ressignifica os saberes populares amazônicos.

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão possibilita a construção de um trabalho interdisciplinar que amplia as formas de ensinar e aprender, promovendo o protagonismo estudantil e a formação continuada dos/as professores/as.

As oficinas, festivais, concursos culturais, cortejos pedagógicos e produções artísticas configuram-se como espaços educativos inclusivos, lúdicos e dialógicos, capazes de desenvolver competências cognitivas, sociais e sensíveis, como a criatividade, a empatia, o pensamento crítico e o sentimento de pertencimento cultural.

Destaca-se, ainda, o fortalecimento dos vínculos entre a escola e a comunidade, por meio da participação ativa de estudantes, famílias, professores/as, técnicos dos/as estudantes e parceiros/as institucionais da UFPA.

Por fim, a sistematização das ações do projeto, incluindo a produção de registros pedagógicos e de um mini documentário sobre a trajetória do Círio na EA-UFPA — reafirma a importância de preservar e divulgar práticas educativas que dialogam com o território e com a história local. Assim, o projeto consolida-se como uma experiência pedagógica relevante, capaz de inspirar novas práticas educativas comprometidas com a cultura, a diversidade e a formação integral dos sujeitos.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. São Paulo: Brasiliense, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos temas transversais. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.

CANCLINI, Néstor García. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: Edusp, 2008.

VIEIRA, Eulália. Formação Colaborativa e Docência: as possibilidades e os desafios. Ed.Liboa. 2020

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. Campinas: Papirus, 1994.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

MEDEIROS, W. A Ludicidade e Linguagem na educação de homens e mulheres que trabalham, lutam, sonham e buscam ressignificar os movimentos de suas vidas. Revista Igara, v. 1, 2012.

MEDEIROS, W. A. Miritibrincando, miritizando: educação, ludicidade e inclusão. São Paulo, 2006. 160 p. Tese de Doutorado. Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo – FEUSP.